

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Agravamento das Condições Meteorológicas – Grande Lisboa

Previsão meteorológica e principais preocupações

Dia 12 de fevereiro:

Períodos de chuva a partir do fim da tarde, por vezes forte. Vento até 30 km/h de oeste/sudoeste, soprando até 45 km/h nas terras altas, e no final do dia na faixa costeira, com rajadas de 70/80 km/h.

Dia 13 de fevereiro;

Períodos de chuva, persistente e por vezes forte, passando a regime de aguaceiros a partir da manhã, por vezes de granizo e acompanhados de trovoadas. Vento até 30 km/h de sudoeste, rodando para noroeste, soprando até 50 km/h no litoral e nas terras altas, com rajadas até 80 e 100 km/h, respetivamente.

Os principais riscos continuam a incluir cheias rápidas em meio urbano, galgamentos em zonas ribeirinhas, instabilidade de vertentes e derrocadas, quedas de árvores e estruturas, bem como perturbações na circulação rodoviária e ferroviária.

Recomendações à população

Face às condições meteorológicas previstas, recomenda-se à população a adoção de medidas preventivas e uma atenção especial aos seguintes riscos:

I. Possibilidade de inundações em zonas urbanas

A acumulação de águas pluviais pode ocorrer devido à obstrução de sarjetas, sumidouros e sistemas de drenagem por lixo, folhas e outros detritos. Estas situações podem provocar alagamentos, cortes de vias e inundações em garagens, caves e pisos inferiores dos edifícios.

Medidas de precaução:

- Proceda à limpeza de sarjetas, caleiras, algerozes, quintais e varandas;
- Não deposite lixo ou outros materiais nos sistemas de drenagem;
- Retire viaturas, equipamentos e outros bens das zonas habitualmente inundáveis;
- Evite circular em locais suscetíveis a alagamentos.

2. Risco de cheias em rios e ribeiras

A subida dos caudais pode originar o transbordo de rios e ribeiras, agravado pela acumulação de resíduos e materiais arrastados pelas águas.

Medidas de precaução:

- Afaste pessoas, animais e bens das zonas ribeirinhas;
- Não atravesse zonas inundadas, mesmo que a água pareça pouco profunda;
- Respeite as indicações das autoridades e sinalização existente.

3. Instabilidade de terrenos e queda de materiais

A chuva intensa pode aumentar o risco de deslizamentos de terras, derrocadas e quedas de árvores ou pedras, sobretudo em zonas de maior declive ou afetadas por incêndios recentes.

Medidas de precaução:

- Redobrar a atenção junto a taludes, encostas e arribas;
- Evitar a circulação ou permanência em locais com sinais de instabilidade;
- Comunicar situações de risco ao Serviço Municipal de Proteção Civil.

A colaboração de todos é fundamental para minimizar riscos e garantir a segurança de pessoas e bens. Mantenha-se informado através dos canais oficiais e siga as orientações das autoridades.

Todos os meios de resposta encontram-se em Estado de Prontidão, garantindo o acompanhamento contínuo da situação e a intervenção rápida sempre que necessário.

Serão divulgadas novas informações sempre que a evolução da situação o justificar.

Para mais informações, consulte os sítios na internet da ANEPC (www.prociv.gov.pt), Instituto Português do Mar e Atmosfera (www.ipma.pt), APAmbiente (www.apambiente.pt)

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026